



Cuide da saúde
da sua família
com a app MY LUZ

MY LUZ
SEMPRE ONLINE CONSIGO

Hospor - Hospitais Portugueses, SA | Registo ERS: E139985 | Licença de funcionamento ERS: 15584/2018 | Avenida Carvalho Araújo, 55, Vila Real

Faça já o download
da app MY LUZ



QUARTA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO DE 2025 • SEMANÁRIO • Nº 3908 • ANO LXXIX • 1,40€

A VOZ DE TRÁS os MONTES

EDIÇÃO FECHADA ÀS 22H32 DE 12/11/2025

REGIONAL

DIRETOR JOÃO VILELA

WWW.AVOZDETRASOMONTES.PT

ENTREVISTAS



CATARINA MARTINS
"ESTADO ESTÁ
A FALHAR COM
A REGIÃO"

P.15

ANTÓNIO JOSÉ SEGURO

"OLHA-SE CADA
VEZ MENOS
PARA O INTERIOR"



P.16



gold energy
Eletricidade 100% VERDE

Rua Santa Iria, Loja 2
5000-446 Vila Real

PUZZLES TÊM CADA VEZ MAIS "ADEPTOS"

A 'moda' parece ter vindo para ficar, sobretudo depois da pandemia, que levou as famílias a redescobrirem o gosto por montar puzzles, para alguns é muito mais que um 'hobby' P.23



REGIÃO

ALIJO

Montaria "rendeu"
18 javalis

P.17

SABROSA

Milhares passaram
pelo Festival
dos Produtos
Durienses

P.18

BRAGANÇA

Incêndio mata
homem na própria
habitação

P.19

ENTREVISTAS



MÁRCIO
MORAIS
PRESIDENTE
CM ARMAMAR

P.20



VÍTOR
CORREIA
PRESIDENTE
CM MIRANDELA

P.21

VILA REAL



APROVAÇÃO DE CURSO
DE MEDICINA NA UTAD
É "UM ORGULHO"

P.10

13 milhões
de euros
para obras
na Urgência
do Hospital

P.12

Homem seminu
aborda crianças perto
da Escola Diogo Cão

P.13

António Filipe defende
investimento no SNS

P.11



CINEMA + JANTAR = 10€

O PAR PERFEITO É NOSSO.



A ideia para esta oferta foi nossa, mas a próxima pode ser tua. Sugere melhorias e faz os pedidos mais loucos em mats.nossoshopping.pt.
Nosso Shopping: cada vez mais nosso.



CARTÃO DE SAÚDE “GRATUITO PARA TODA A POPULAÇÃO”

Márcio Morais, o novo Presidente da Câmara Municipal de Armamar, faz o balanço da sua vitória eleitoral a 12 de outubro e traça as prioridades para o seu primeiro mandato em entrevista concedida à VTM

PEDRO ANDRÉ MENDES

O autarca, que afirma querer ser o presidente de todos os armamarenses, independentemente do voto, garante o foco do novo executivo “é querer mais e melhor para Armamar”. Márcio Morais explica que, após as eleições, conta com a oposição, pedindo, assim como aos seus vereadores, “dedicação e trabalho para que possamos, juntos, fazer mais pelo concelho”.

SAÚDE É PRIORIDADE

Uma das grandes bandeiras do novo executivo é a criação do cartão municipal de saúde. Este será um cartão “gratuito a toda a população, sem exceção”. O seu objetivo é dar acesso a consultas de especialidade e exames de diagnóstico (não invasivos) numa parceria com entidades locais.

Embora o cartão seja para todos, o autarca é frontal sobre a sua génese. “É para atingir e para chegar aos mais vulneráveis”, aqueles que têm

ARMAMAR



Veja a entrevista em vídeo
www.avozeatrasosmontes.pt/entrevista-marcio-morais-2025

“A saúde não tem preço e o acesso aos cuidados da mesma tem que ser transversal a quem tem mais necessidade”

dificuldade no acesso a cuidados especializados. Márcio Morais justifica a medida afirmando que “a saúde não tem preço e o acesso aos cuidados da mesma tem que ser transversal a quem tem mais necessidade”. Apesar de trazer custos ao município, estes não são “significativos” face à importância da causa.

No campo da saúde, o autarca admite que é difícil ter um serviço de urgência em Armamar, mas

conta, ainda, com “o projeto do anterior executivo, a construção do novo centro de saúde”.

LIGAÇÃO À A24

Márcio Morais identifica a agricultura como a “locomotiva” do concelho, que é a Capital da Maça de Montanha. Para escoar as cerca de 80 mil toneladas de maçã e alavancar o turismo, a prioridade estrutural é a ligação à A24.

“Nós precisamos de nos colocar de forma mais célere e mais rápida à A24”, afirma o presidente do município, que pretende com isso não só ajudar a agricultura, mas também desviar o trânsito da freguesia de Fontelo.

Esta ligação rápida é vista como a porta de entrada para um plano de fixação de jovens e casais através da habitação. O objetivo é que Armamar seja um concelho onde se

possa viver, investindo na qualidade de vida.

Visto como um eixo primordial para o seu primeiro mandato à frente da autarquia, a ligação direta à A24 pretende também fixar população jovem e empreendedora. Márcio Morais acredita que o concelho pode ambicionar a criação de uma escola profissional. O autarca defende a criação de cursos profissionais ligados à vocação da região, “até porque há uma falta de mão-de-obra qualificada” e “oportunidades de negócio” ligadas à agricultura, por exemplo. “Se profissionalizarmos os nossos jovens, podemos consegui-los fixar aqui”, explica Márcio Morais.

O novo presidente do município de Armamar garante que “vai estar na rua”, mas assume que terá de deslocar-se frequentemente à capital para “fazer a pressão” necessária a Lisboa em prol do concelho. ■

região

LAR BOM SAMARITANO DEVERÁ ABRIR ATÉ AO FINAL DO ANO

FOTO: ARQUIVO VTM



OBRAS ULTRAPASSAM OS 100 MIL EUROS

MIRANDELA

A 16 de agosto, um incêndio no lar Bom Samaritano, da Santa Casa da Misericórdia de Mirandela, provocou a morte a sete idosos. Desde então, a instituição está fechada, por falta de condições, com restantes utentes a serem instalados em outros lares do concelho.

Agora, o novo provedor da Santa Casa de Mirandela, eleito em outubro, anunciou que as obras no lar já arrancaram, esperando que esteja pronto a reabrir até ao final do ano.

“Está a ser feita a remoção de material degradado e a limpeza da área, para pintar o edifício e repor material”, indica, acrescentando que “houve camas que se estragaram, que ficaram degradadas e vamos ter de adquirir novas. O próprio sistema de segurança e comunicações também ficou degradado e vai ter de ser substituído”.

Segundo João Matias, as obras ultrapassam os 100 mil euros e, caso não seja possível uma fonte de financiamento, “serão totalmente suportadas pela instituição”.

“As obras têm de andar e o problema tem de ficar resolvido”, vinca o provedor.

De acordo com João Matias, as obras têm um tempo previsto de execução de 60 dias, sendo que a empresa responsável admitiu que as mesmas podem ser concluídas antes do prazo estipulado. Ainda assim, o provedor é caute-

loso. “Gostava que reabrisse ainda este ano, mas, na pior das hipóteses, abrirá no início do próximo”.

Recuando ao dia do fatídico incêndio, que terá tido origem num colchão anti-escaras, seis idosos tiveram morte imediata, três deles carbonizados e três por inalação de fumo, e 24 ficaram feridos, cindo dos quais com gravidade. Um dos feridos viria a morrer dias mais tarde, fixando o número de vítimas mortais em sete.

À data, o então provedor da Santa Casa de Mirandela, Adérito Gomes, e de acordo com o testemunho das funcionárias, revelou que o alarme de fumo não disparou. O incêndio deflagrou por volta das cinco da manhã e foram as três funcionárias que estavam de serviço que deram o alerta.

Devido à destruição de parte do edifício, o lar Bom Samaritano mantém-se encerrado desde então, com os idosos a permanecerem noutros lares da misericórdia de Mirandela e em outras instituições do concelho, até que o mesmo volte a funcionar.

“Estes utentes, ao estarem nesta situação provisória, não estão nas melhores condições, estão numa situação de recurso. Temos toda a urgência que se façam”, afirma João Matias.

O caso está a ser investigado pelo Ministério Público. ■

ELSA NIBRA